

Famílias preferem imóveis na mesma região

Na hora de comprar um novo imóvel ou sair do aluguel para a casa própria, a ampla maioria das famílias opta por um imóvel nas imediações do antigo, se possível, em um bairro melhor localizado, mas na mesma região, foi assim com Lúcio Bel dos Santos, que comprou imóvel na Freguesia do Ó e vendeu o antigo localizado na Brasília.

- "Foi preciso vender os dois carros da família, limpar a poupança e se privar de viagens nos feriados e finais de semana, mas valeu a pena", disse Santos.

Outra família que fez a mesma coisa foi a de dona Linda Jesus Almeida. Ela disse que o marido, o filho solteiro e ela fizeram um esforço conjunto de poupança e se mudaram do Jardim Peri para a Vila Santa. Maria (Limão). "O importante foi se mudar para um bairro mais central, mas na mesma região. Afinal meu filho estudava na V.N. Cachoeirinha e também minha sogra continuaria morando no Peri. A gente queria manter os laços familiares".

Estes dois exemplos reforçam a idéia de que são raros os casos de famílias que mudam de região, por exemplo, saindo do Ipirim e indo para a Penha. Os vínculos familiares, a escola dos filhos, muitas vezes o trabalho

próximo e o convívio na igreja e mesma com vizinhos são determinantes na hora de mudar de casa.

As imobiliárias que fazem pesquisas junto aos seus clientes sabem dessa realidade e por isso a maioria delas investe em publicidade localizada regionalmente. É claro que é importante a publicidade nos veículos da grande imprensa, mas é na região que as coisas acontecem.

- "Eu sou viciada em ler os anúncios de imóveis e ao receber o "Freguesia News/Santana News/Folha do Limão/Folha de Pirituba" vou direto ao "Varejão dos Imóveis", só depois leio o restante, diz a leitora Maria O. Fonseca - "e olha que nem estou podendo comprar nada agora, mas já dei dicas importantes para uma vizinha e uma prima que estavam procurando casa para alugar, uma delas até fechou negócio, acho que foi na Imobiliária Tuon", disse.

Para quem quer fazer bons negócios, alugar ou vender imóveis, consulte as ofertas da seção "Varejão dos Imóveis" deste jornal. Informe os amigos e dê dicas sobre os bons negócios oferecidos.

Aluguel em baixa

Pesquisa realizada pelo Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci) junto a cerca de 450 imobiliári-

as da Capital concluiu que os aluguéis em nossa região (zona norte) estão em queda. O presidente do Creci, Roberto Capuano, analisou que isto se deve a dois fatores: empobrecimento da população mais carente (e a consequente dificuldade de alugar) e as facilidades de financiamento na compra da casa

própria. Disse que, atualmente, as linhas de crédito da Caixa Econômica Federal estão próximas do valor do aluguel, quando não, com mensalidades mais baixas que o próprio aluguel.

Capuano disse que o momento é propício para comprar financiado que para alugar.

Veja alguns exemplos de preços de aluguel em nossa região, que, com exceção de Santana e Horto Florestal, que integram a Zona C, os demais bairros ou são Zona D (Casa Verde, Freguesia do Ó, Ipirim, Itaberaba, Jacanã, Limão e Mandaqui) ou Zona E (Brasília, Lauzane, V.N. Cachoeirinha



Troca de imóvel na mesma região

e Pirituba), segundo critérios do Creci.

O aluguel de um apartamento, com dois dormitórios, nos bairros da zona D, caíram em média de R\$425, para R\$423 (mensais), em média. Uma casa, também na Zona D, com dois dormitórios, caiu de R\$425 para R\$424 (mensais).

Como se vê, a queda é mínima, mas reflete uma tendência que pode vir a se confirmar nos próximos meses. De qualquer forma, antes de comprar e alugar, consulte as imobiliárias anunciantes deste jornal, todas elas tem boas ofertas e poderão orientá-lo para um bom negócio.